

ACEF/1314/23692 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

Universidade De Évora

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Agronomia

Escola De Ciências E Tecnologias (UE)

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão e Conservação de Recursos Naturais

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Biológicas

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

422

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

429

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

340

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos (4 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso são de um modo geral adequadas à natureza do curso e cumprem os requisitos legais. Podem candidatar-se titulares do grau de licenciado, ou equivalente legal, obtido no ISA, na UÉvora ou noutras instituições de ensino superior, em áreas orientadas para o mestrado,

tais como Biologia, Engenharia Florestal e dos Recursos Florestais, Engenharia do Ambiente e outras afins, ou titulares de grau académico estrangeiro considerado equivalente.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do curso traduz os seus objetivos e conteúdo.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O curso satisfaz as condições legais associadas ao grau a que se refere (2º ciclo - mestrado), perfazendo um total de 120 ECTS maioritariamente na área científica do ciclo de estudos (Ciências Biológicas).

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A responsável pelo curso é uma professora associada com doutoramento em engenharia florestal e dos recursos naturais e currículo científico na área da gestão de recursos naturais.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O curso não prevê a realização de estágios.

A.12.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos visa conferir formação avançada na área de ecologia e gestão de ecossistemas, populações e comunidades biológicas, formando profissionais com capacidade de intervenção nesta área. Os objetivos do ciclo de estudos são consistentes com a missão do Instituto Superior de

Agronomia da Universidade de Lisboa e da Universidade de Évora, que colaboram no ciclo de estudos. Existem mecanismos estabelecidos para divulgação dos objetivos junto dos estudantes e docentes.

1.5. Pontos Fortes.

Curso com objetivos bem definidos e bem enquadrado nas instituições envolvidas. A colaboração entre duas IES com reconhecida competência nesta área é uma mais-valia importante deste curso.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Comissão de Curso, que inclui representantes das duas universidades intervenientes bem como dos estudantes, é a principal entidade responsável pelos processos relativos ao CE. Existem mecanismos para assegurar a participação ativa dos estudantes e dos docentes nos processos de tomada de decisão.

O facto de o curso decorrer em duas instituições diferentes coloca algumas dificuldades de coordenação de processos, procedimentos e calendários administrativos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Estrutura organizacional bem definida e empenhamento dos docentes e estudantes.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Importa melhorar a coordenação ao nível dos processos entre as duas instituições responsáveis pelo ciclo de estudos.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos de controlo de qualidade claramente definidos e implementados nas duas instituições que colaboram no CE. Os responsáveis pela implementação desses mecanismos também estão claramente identificados a todos os níveis.

Não é claramente referido o modo como é feita a articulação dos mecanismos entre as duas instituições – por exemplo, os questionários pedagógicos são diferentes em cada semestre, consoante a universidade interveniente.

É referido que a CC realizou um inquérito anónimo aos alunos que já tinham completado o curso, sobre a sua qualidade e utilidade, grau de satisfação e pedindo sugestões, que foram incorporadas, quando possível. Esta iniciativa parece muito relevante e útil na medida em que fornece informação complementar e mais específica do que os inquéritos pedagógicos.

2.2.8. Pontos Fortes.

Mecanismos bem definidos de controlo de qualidade; proximidade entre docentes e alunos facilita processos de ajustamento e melhoria.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a apontar.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem instalações físicas adequadas à leccionação do ciclo de estudos, nomeadamente em termos de laboratórios e salas de aula, nas duas instituições envolvidas. Na visita detectaram-se no entanto algumas fragilidades ao nível da segurança nos laboratórios.

Existem também os equipamentos didáticos e científicos e os materiais indispensáveis à boa leccionação do ciclo de estudos.

Refira-se no entanto que a CAE apenas visitou as instalações do ISA.

3.1.4. Pontos Fortes.

Nada a mencionar.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Será desejável aumentar a utilização de ferramentas de e-learning. Os aspetos de segurança nos laboratórios devem ser melhorados.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O programa de mestrado em GCRN é um programa em que colaboram duas instituições de ES, estando por isso a colaboração inter-institucional assegurada desde o início.

As disciplinas do ciclo de estudos são oferecidas como opcionais a um programa Erasmus Mundus e a outros programas das duas escolas envolvidas. A partir de 2012/13, o Mestrado em GCRN foi emparelhado com o Mestrado em Biologie des Organismes, des Populations et des Ecosystemes Terrestres, da Universidade de Orléans, França. O terceiro semestre pode ser feito em Lisboa pelos estudantes franceses e um qualquer dos semestres pode ser feito em França pelos estudantes portugueses, através de intercâmbios ERASMUS, disponíveis na Universidade de Lisboa e na Universidade de Évora.

O relacionamento com o tecido empresarial envolvente e organizações da administração pública é realizado através de visitas de estudo, seminários e realização das dissertações de mestrado

3.2.6. Pontos Fortes.

Colaboração inter-institucional inerente ao próprio programa e colaboração com outros programas, nomeadamente Erasmus Mundus.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Todos os docentes do ciclo de estudos estão em tempo integral na instituição, com uma ligação a esta superior a 3 anos. Todos os docentes têm o grau de doutor em áreas relacionadas com o ciclo de estudos.

Existem procedimentos claramente definidos para avaliação do desempenho dos docentes, através do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do Instituto Superior Agronomia. No entanto, o relatório de auto-avaliação não menciona o mesmo para a Universidade de Évora.

A mobilidade docente não parece ser promovida pelas instituições.

4.1.10. Pontos Fortes.

Excelente qualificação do pessoal docente.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Definição de mecanismos de promoção da mobilidade do pessoal docente.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos dispõe de pessoal não docente qualificado e em número suficiente para assegurar o seu bom funcionamento. Existe um sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente (SIADAP) e estão previstas ações periódicas de atualização de conhecimentos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente de um modo geral bem preparado e motivado para responder às solicitações dos estudantes e dos docentes.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A caracterização dos estudantes está incompleta. Não há uma caracterização por região de origem nem sobre a origem socioeconómica, relacionada com a escolaridade dos pais. O número de alunos

inscritos no ciclo de estudos é adequado ao seu funcionamento sustentável, mas não é dada informação sobre a procura do ciclo de estudos.

5.1.4. Pontos Fortes.

Estudantes motivados e empenhados.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a mencionar.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem no ISA mecanismos apropriados para apoiar e aconselhar os estudantes no seu percurso académico e para facilitar a sua integração na comunidade académica. Os estudantes recebem aconselhamento sobre possibilidades de financiamento e mercado de trabalho. Os alunos são periodicamente consultados sobre a qualidade do ensino e os resultados dos inquéritos são utilizados para a melhoria da qualidade.

A instituição promove alguma mobilidade dos estudantes inscritos no ciclo de estudos.

O Relatório de auto-avaliação apenas refere os mecanismos existentes no ISA, assumindo-se que a Universidade de Évora tem procedimentos semelhantes.

5.2.7. Pontos Fortes.

Estruturas de apoio aos estudantes bem organizadas e com pessoal competente e motivado.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a acrescentar.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem e as competências que os estudantes deverão adquirir estão claramente identificados. A estrutura curricular cumpre os requisitos legais e existem mecanismos para a sua revisão periódica.

A estrutura curricular foi desenvolvida tendo em conta os princípios do processo de Bolonha e forma uma sequência lógica combinando ferramentas de análise com áreas de aplicação de conhecimentos. A vertente aplicada e o trabalho de campo e de laboratório são privilegiados, o que constitui uma mais valia do curso. Existe alguma aproximação às atividades de investigação realizadas nos centros envolvidos, materializada sobretudo na preparação da tese de mestrado.

6.1.6. Pontos Fortes.

Curso bem organizado com competências a adquirir bem definidas. As duas IES envolvidas trazem ao programa valências complementares, que o enriquecem substancialmente.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a mencionar.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De um modo geral são definidos objetivos e competências a adquirir para todas as UC e existe coerência entre os objetivos e os respetivos conteúdos. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as UC e os seus conteúdos. Em princípio os objetivos de cada unidade curricular são conhecidos pelos docentes e estudantes.

6.2.7. Pontos Fortes.

Caráter aplicado e coerência das matérias lecionadas.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Tópicos importantes como a modelação ecológica e ciências sociais estão praticamente ausentes do currículo do curso. Importaria equacionar a possibilidade de reforçar estas matérias.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.
Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objectivos de ensino, combinando vertentes mais teóricas com componentes de aplicação.

Não são evidentes quais os mecanismos utilizados para validar a carga de esforço (e os correspondentes ECTS) associada a cada UC. Os métodos de avaliação são de um modo geral ajustados face aos objetivos das diferentes unidades curriculares. Os alunos são incentivados a participar em trabalhos de campo e outras atividades científicas.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a mencionar.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Importa garantir que os inquéritos pedagógicos são efetivamente utilizados para avaliar a qualidade e melhorar o curso, promovendo uma maior participação dos estudantes.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em geral a maior parte dos estudantes obtêm o grau no tempo previsto de duração do ciclo de estudos, embora um número significativo termine em N+1 e alguns em N+2 anos.

Não são reportados dados sobre a empregabilidade do curso, embora durante a visita tenham transparecido algumas dificuldades nesta matéria.

7.1.6. Pontos Fortes.

Turmas reduzidas e relativa proximidade entre professores e alunos incentiva sucesso escolar.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Importa equacionar a possibilidade de incluir estágios profissionais e/ou estabelecer parcerias com potenciais empregadores por forma a aumentar visibilidade externa e consequente empregabilidade do mestrado.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes envolvidos no curso estão maioritariamente integrados em centros de investigação com classificações de Muito Bom. São referidas publicações em revistas científicas e outros meios. São mencionadas fontes de financiamento para as atividades científicas, mas não são dados exemplos concretos nem especificadas as parcerias nacionais e internacionais existentes.

O impacto das atividades científica e tecnológicas na valorização e no desenvolvimento económico é apresentado com exemplos de áreas de investigação e fontes de financiamento, bem como de áreas e entidades para as quais são realizados serviços de consultoria na área do ciclo de estudos.

7.2.8. Pontos Fortes.

Integração dos docentes em centros de investigação bem classificados pela FCT.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a mencionar.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora na seção anterior sejam referidas atividades de prestação de serviços à comunidade na área do ciclo de estudos e o relatório não os refere neste ponto.

Existem estudantes estrangeiros a frequentar o ciclo de estudos, mas não parece existir mobilidade dos estudantes nacionais.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Promover uma maior internacionalização do curso, sobretudo através do incentivo à realização de períodos de mobilidade por estudantes portugueses.

8. Observações

8.1. Observações:

O curso de Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais é um curso com objetivos bem definidos, focado numa área em que as duas instituições envolvidas têm reconhecida tradição e competência. Aliás, a colaboração das duas instituições – ISA e U. Évora neste ciclo de estudos constitui um aspeto diferenciador e uma importante mais valia.

O plano de estudos é de um modo geral equilibrado e coerente com os objetivos estabelecidos, embora talvez com lacunas nalgumas áreas, tais como modelação ecológica e ciências sociais, fundamentais para a abordagem de problemas de gestão e conservação de recursos naturais. Pessoal docente altamente qualificado, empenhado no ensino e desenvolvendo investigação e prestação de serviços na área do ciclo de estudos. Pessoal não docente empenhado e bem preparado para responder às necessidades dos docentes e dos estudantes. A ausência de renovação de pessoal docente e não docente poderá comprometer a qualidade e viabilidade do curso a médio prazo. Os recursos materiais são adequados mas a segurança nos edifícios, em particular nos laboratórios deve ser melhorada e alguns equipamentos devem ser renovados. Saliente-se que a CAE visitou apenas as instalações do ISA.

Não há evidência de uma cultura de utilização de uma plataforma eletrónica de suporte às atividades de ensino/aprendizagem.

A necessidade dos alunos frequentarem as aulas em três locais (Lisboa, Évora e Sines) ao longo do curso traz algumas dificuldades operacionais (por exemplo a nível de alojamento) que importará colmatar, embora se reconheça que esta mobilidade traz vantagens importantes para o curso. A colaboração de duas instituições diferentes também coloca algumas dificuldades de coordenação de procedimentos e calendários, que importa ultrapassar.

O ensino é apoiado em atividades de investigação de reconhecida qualidade.

O curso está inserido numa rede de parcerias internacionais no âmbito do programa Erasmus, sendo algumas disciplinas frequentadas por estudantes estrangeiros, mas constata-se que a mobilidade dos estudantes nacionais para o exterior é ainda muito reduzida (ou inexistente).

Não existem dados sobre a empregabilidade do curso, mas seria relevante tomar medidas para aumentar a visibilidade externa do curso e facilitar a inserção dos diplomados no mercado de trabalho, que parece ainda difícil.

O relatório de auto-avaliação não apresenta quaisquer propostas de ações de melhoria. Embora a avaliação seja globalmente positiva, julga-se que seria importante encarar o processo de avaliação/acreditação do ciclo de estudos como uma oportunidade para melhorar diversos aspetos e portanto os coordenadores do curso deveriam equacionar e apresentar ações concretas de melhoria.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Não são apresentadas propostas de melhoria.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não são apresentadas propostas de melhoria.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não são apresentadas propostas de melhoria.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Não são apresentadas propostas de melhoria.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Não são apresentadas propostas de melhoria.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Não são apresentadas propostas de melhoria.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Não são apresentadas propostas de melhoria.

9.8. Processos:

Não são apresentadas propostas de melhoria.

9.9. Resultados:

Não são apresentadas propostas de melhoria.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

Curso com objetivos bem definidos, focado numa área em que as duas instituições envolvidas têm reconhecida tradição e competência. Aliás, a colaboração das duas instituições – ISA e U. Évora neste ciclo de estudos constitui um aspeto diferenciador e uma importante mais valia.

Corpo docente qualificado e com competência na área do ciclo de estudos. O ensino é apoiado em investigação e em atividades de prestação de serviços à comunidade de reconhecida qualidade.

Existem boas condições materiais de suporte à execução do curso, embora com algumas carências pontuais e necessidade de renovação das instalações e equipamentos. Importa incentivar uma maior mobilidade internacional dos estudantes e promover a divulgação do curso junto de potenciais empregadores.